



Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Departamento de Medicina Social

Manifesto de Professores e Funcionários do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

A pandemia de COVID-19 tem produzido grave crise sanitária e social em todo mundo. Mais do que uma doença respiratória grave, a COVID-19 é uma doença com origens e repercussões ecológicas e sociais. A doença está colhendo grande número de vidas, empurrando muitas famílias para a pobreza extrema e colocando à prova os valores e a resiliência das sociedades. Neste momento é fundamental que a sociedade brasileira esteja unida para enfrentar a COVID-19 e que resista às ameaças contra a democracia e contra princípios maiores de nossa organização social.

O Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo está plenamente engajado no esforço de resposta à pandemia, com ações específicas de pesquisa, ensino e assistência à saúde das pessoas nas esferas de atenção primária à saúde, pronto atendimento de pessoas com sintomas respiratórios, vigilância epidemiológica, e em ações sociais na comunidade, reafirmando seu compromisso com a sociedade.

Neste contexto, nós, professores, pesquisadores e funcionários do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo abaixo assinados, registramos nosso veemente repúdio à participação do Excelentíssimo Senhor Jair Bolsonaro, Presidente da República Federativa do Brasil, nas manifestações de afronta à Constituição e à democracia no último dia 19 de abril e nossa preocupação com suas repetidas ações de desrespeito às recomendações de distanciamento social do próprio Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.

Da mesma forma, apelamos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, e em especial ao Excelentíssimo Senhor Nelson Teich, Ministro da Saúde, e aos Governadores e Prefeitos, para que pautem suas ações de enfrentamento à epidemia de COVID-19 de acordo com princípios científicos. Reforçamos a importância da política de distanciamento social horizontal e recomendamos que o grau de isolamento seja modulado de forma gradual e de acordo com três parâmetros principais: (1) grau de imunidade adquirida pela população (percentual de pessoas com anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2), (2) grau de ocupação de leitos hospitalares, (3) suficiência de meios para o enfrentamento da epidemia no sistema de saúde, incluindo os recursos humanos e materiais (por exemplo, equipamentos de proteção individual para profissionais de saúde e ventiladores).



Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Departamento de Medicina Social

Cientes dos importantes impactos da política de isolamento horizontal na economia e na vida das pessoas, famílias e comunidades, solicitamos máxima agilidade e maior amplitude das políticas governamentais de proteção à população de maior vulnerabilidade e de menor renda. Ao mesmo tempo, parabenizamos e encorajamos a sociedade civil por sua resposta à crise social e humanitária decorrente da pandemia, e convidamos os governos municipais a reforçarem a coordenação da resposta da sociedade civil, auxiliando a identificação de prioridades e reduzindo a duplicação de ações.

Por fim, apresentamos um voto de louvor aos trabalhadores da saúde, da segurança e de setores essenciais por sua atuação durante a crise.

Ribeirão Preto, 22 de abril de 2020

Docentes: *Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos, Profa. Dra. Aldaisa Cassanho Forster, Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro, Prof. Dr. Antonio Carlos Duarte de Carvalho, Prof. Dr. Antonio Ruffino Netto, Profa. Dra. Daniela Saes Sartorelli, Prof. Dr. Domingos Alves, Profa. Dra. Elisabeth Meloni Vieira, Prof. Dr. Fernando Bellissimo Rodrigues, Profa. Dra. Gleice da S Castro Perdoná, Prof. Dr. Jair Licio Ferreira Santos, Profa. Dra. Janise Braga Barros Ferreira, Prof. Dr. João Paulo Dias de Souza, Prof. Dr. João Mazzoncini, de Azevedo Marques, Prof. Dr. José da Rocha Carvalheiro, Prof. Dr. Juan Stuardo Yazlle Rocha, Prof. Dr. Laércio Joel Franco, Profa. Dra. Luciana Cisoto Ribeiro, Profa. Dra. Luciane Loures dos Santos, Profa. Dra. Maria Cristiane Barbosa Galvão, Profa. Dra. Maria do Carmo Gullaci Guimarães Caccia Bava, Prof. Dr. Milton R. Laprega. **Funcionários:** *Sra. Carolina Cecília Bruno Batista, Sr. Gilmar Mazzer, Sra. Nádia Pires Emer Coquely, Sra. Rosane Aparecida Monteiro**

Saiba mais sobre o DMS durante a Pandemia COVID-19: <https://rms.fmrp.usp.br/>

Aviso legal: Os signatários deste documento são os responsáveis exclusivos pelas opiniões expressas no presente manifesto. Estas opiniões não implicam, de forma alguma, a expressão de qualquer opinião institucional pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.